

A crise, a onda e a rima

“Crise” é verbete de sonoridade desagradável, difícil rima e significado impactante... Atualmente, não se ouve, lê ou vivencia outra situação que esta. Ela nos atinge de alguma forma!

É claro que não se trata do apocalipse, mas são perceptíveis reflexos da crise na Revista ABTPé. Neste segundo fascículo do volume 2, temos número reduzido de artigos. Cismei e não consegui justificativas.

Recém participamos do memorável evento da International Federation of Foot & Ankle Societies (IFFAS), na Costa do Sauípe e comparecemos ao Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), em Porto Alegre. Nestas ocasiões, assistimos aos temas-livres, selecionados por Comissões Científicas e julgados por rigorosos Comentadores. As perguntas: qual o destino deste material? Por que não há motivação, interesse, e, até mesmo, a “cultura-obrigação” da divulgação?

Este fenômeno me parece semelhante ao estágio “pós-tese”, quando a ressaca, a preguiça, a estagnação etc., abatem o autor.

A necessidade imperiosa dos Departamentos responsáveis pelos Cursos de Pós-Graduação fez, por *ditame*, conferir mérito e vincular as láureas às teses publicadas.

Neste sentido, mas sem a rigidez universitária, deveria haver, em seqüência à apresentação do tema-livre, sua submissão para fins editoriais. Ficariam satisfeitos os leitores e, principalmente, o autor, que deu curso final às suas idéias.

A Revista ABTPé, neste período de “crise” quando da exigüidade momentânea, apela para o encaminhamento dos artigos estocados, vencendo o círculo vicioso da inércia, para presenciar a passagem desta “marola” do alto de uma “marquise” (perdão pela paráfrase presidencial e rima pobre)!

Antonio Egydio de Carvalho Jr.
Editor Chefe
Revista ABTPé